

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**PAGAMENTO ADEANTADO** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção)

**SECÇÃO COMPETENTE** 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## COISAS DA NOSSA TERRA

### SUBSISTENCIAS

...o illustre administrador deste concelho, tendo reunido no seu gabinete, todos os commerciantes de cereais da villa, solucionou com elles a grave questão do milho, por maneira que esse cereal não faltasse ao abastecimento publico, por preço razoavel, até á primeira colheita.

Do «Commercio do Lima» n.º 523 de 25 de março de 1917.

Isto passa-se em Ponte do Lima onde, como toda a gente sabe, a producção do milho é superior ás necessidades do consumo—Pois apesar d'isso houve lá uma autoridade que pensou mais a serio do que aqui em tão grave quanto momentoso assumpto.

Em Espozende, onde caminha a passos agigantados o fantasma aterrador da fome, nada se fez: julgou-se este assumpto da minima importancia. E no entanto parece poder afirmar-se que este concelho produz o bastante para seu consumo, e, se ha falta, é simplesmente devida á imprevidencia e incuria com que a questão foi olhada, desde principio, por quem devia interessar-se por ella de preferencia a qualquer outra.

O tempo de previdencia passou.

Agora queremos vêr com que medidas salvadoras se couraça quem tem por obrigação prover ás necessidades do povo do concelho.

Crêmos bem que não se irá repetir o desastrado e aparatoso caso da policia de Braga, que á ordem da auctoridade administrativa assaltara a propriedade particular, obrigando ás vezes o productor a entregar aquillo de que não podia prescindir para o seu sustento e de sua familia.

Se desde o principio se olhasse a valer para a maneira como estava saindo o milho deste concelho, e aqui toda a gente sabe o que se tem dado, pois ninguém ignora que a saída do milho se fez com o maior descaramento, nós, que abastecemos em grande parte o mercado de Barcellos, não sentiríamos tão cedo, em algumas das nossas freguezias, a falta deste precioso cereal que a população do norte do concelho tão avidamente vai procurar, em caravanas, a Darque, no districto de Viana.

Aqui, ha tempo para pensar em tudo, menos nesta questão que é importantissima e que propositadamente parece ser posta de parte por quem, na sua abundancia actual, se não lembra da fome e da miseria dos desgraçados.

Bem sabemos que estas pequenas coisas não podem preocupar tão luminosos espiritos e que é muito mais difficil administrar bem, do que, com a mão

espalmada sobre o peito, olhos em alvo, voz meliflua e impando de importancia, exclamar: quem diria que havia de sêr eu o herdeiro dos votos do Reitor...

Isto sim, agora provêr ás necessidades do concelho, vale lá a pênna!...

## TRIBUNA LIVRE

### Faustinocracia

Parece mentira, mas tenho aqui, com o preto no branco, a informação de que a Camara de Espozende resolveu em sessão e com a assistencia do seu digno presidente sr. Firmino Clementino Loureiro, homenagear este mesmo excellentissimo senhor, impondo-lhe o nome illustre numa das ruas da villa. O nobre cidadão ouviu a proposta, encolheu os hombros magnanimos e consentiu que ella fosse approvada, no bom e natural intuito de não porporcionar um grande desgosto ao proponente. E' grato reconhecer que as pessoas de sentimentos benevolos não acabaram ainda e eu estou a vêr quanto sua ex.<sup>a</sup>, o snr. Firmino, foi clementino com o cidadão homenageante. Acontece, porém, que, ou porque duas pessoas igualmente illustres não caibam n'uma villa das porporções de Espozende, ou porque se intendeu cortar relações com glorias anteriores, o certo é que de um dos largos da terra foi apeado o nome do grande jornalista que foi Antonio Rodrigues Sampaio para em seu lugar ser collocado o do dito cujo, snr. Firmino Clementino.

Deus me livre de pensar que á douta vereação espozendense faltassem razões, pesadas como calhaus, para substituir Sampaio por Clementino, dado que o formidavel panfletario do *Espectro* possa agora ser considerado na sua terra como uma gloria de meia tijela. Mas se me fosse permitido, por simples espirito de camaradagem, e um pouco por este sentimento de piedade que sempre se deve a um morto que já não pode publicar outro *Espectro*, eu ousaria pedir ao insigne snr. Firmino a magnanimidade e a graça de dispensar ao

nome de Antonio Rodrigues Sampaio ao menos uma viela de Espozende, afim de o poupar ao desgosto de córar na Eternidade por ter nascido em semelhante terra. Muito bem aceito que o nome do sr. Firmino, tão Clementino quanto Loureiro, seja infinitamente mais illustre do que o de Rodrigues Sampaio. Mas sua ex.<sup>a</sup> não levará a mal que eu tenha dó deste infeliz e me custe vél-o apeado de uma apoteose patricia que tanto arranjo lhe estava fazendo no outro mundo. Acredite sua ex.<sup>a</sup> que se se desse em Espozende e com o largo Rodrigues Sampaio o mesmo que ha annos se deu no Porto e com a rua da Sovéla, eu estaria calado. Sua ex.<sup>a</sup> sabe que o nome de rua da Sovéla foi substituido pelo de rua dos Martyres da Liberdade. Está claro que estes padecentes sofreram mais pela grande causa do que a sovéla pelo calçado e tinham por isso maior direito á

## PERFIL

O' meu grande troca tintas!  
O' velho galo rifleiro!  
Chegaste aqui um pelintra,  
Sais d'aqui um brasileiro.

Levas cavalos e carros  
Bezerros, cabras, cabritos;  
Mas deixas cá os masmarros  
Dos amigos aflitos.

Houve tempo em que fizeste  
Gaifonas ao pobre Zé;  
Mas afinal sempre deste  
Com a forma do teu pé.

Os favores, as louvações  
Que fizeste aos teus amigos,  
As rixas, perseguções  
Que moveste aos inimigos,

Nesta hora da partida  
Neste rigor do inverno,  
Vem dizer-te á despedida:  
Val p'ró melo do inferno!

Perca-se a tua memoria,  
Vive longo, vive só:  
Canta assim a tua gloria  
O amigo

Pão de Ló.



consagração de uma rua do que o nobre insturmento de furar sola. Mas em Espozende não é assim. Nem o snr. Clementino é um martir da liberdade nem Sampaio uma sovêla. Penso, pelo menos, que o illustre presidente espozendense não o considerará desse modo. Que seria, caso isso acontecesse? Deixo ao seu esclarecido criterio avaliar quanto desgosto além-tumulo sentiria o velho jornalista ao vêr o seu nome assim por mãos de sapateiros.

Guedes de Oliveira.

Extracto do «PRIMEIRO DE JANEIRO» do Porto, n.º 63, anno quadrogessimono, de 6.ª feira 16 de março de 1917

### Sport

Chega no proximo domingo por cerca das 13 hbras a esta villa o Foot Ball Club de Braga, campeão do Minho, que na tarde desse dia vai bater-se com o Espozende Sport Club.

Os grupos são constituídos da seguinte forma:

F. B. C. B.

Guarda séde—Vilão Pereira.

Defezas—Abranches e Simões.

Meias defezas—J. Rodrigues

—J. Araujo e Rogerio.

Avançados—Felicissimo—Gomes—Americo—Barbosa e Macedo.

E. S. C.

Guarda séde—J. Lima.

Defezas—Fonseca Junior—

J. Carneiro.

Meias defezas—A. Faria—Franklio Nunes e A. Motta.

Avançados—A. Fonseca—J. Viana—A. Leão—A. Guerra e C. Leite.

Segundo nos informam os bracarenses bater-se-ão como verdadeiros leões, para assim não desmerecerem da honra de campeões que lhes é atribuida.

Os Espozendenses embora novos neste genero de sport, crêmos que nada deixarão a desejar aos bracarenses; porque temos a plena certeza de que Fonseca Junior—Franklin, C. Leite, Carneiro Leão e Fonseca, trabalharão com denodo pela concepção da victoria para o nosso Club.

Por enquanto nada mais podemos dizer.

### Movimento do hospital

Janeiro.

Entradas: Homens 2. Sahnadas: Homens 2.

Fevereiro.

Entradas: Mulheres 2. Sahnadas: Mulheres 2.

Nascimentos 1.

ACABA DE SAHIR

Vocabulario Minhôto

por MANOEL BOAVENTURA

### Bombeiros Voluntarios de Espozende

Tudo nos leva a crêr que a Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espozende ha de progredir, tal é o entusiasmo que se nota em todo o seu corpo activo e respectiva direcção.

Como tivessem adquirido uma casa onde se instalassem e podessem ter uma vida propria, para lá mudaram o seu material e, não lhes sofrendo o animo de estarem por mais tempo nessa apatia que de ha muito vinha fazendo esmorecer os seus dirigentes conseguiram que a convite do seu 1.º commandante aqui viesse no passado domingo o muito illustre 1.º commandante dos Bombeiros Voluntarios da risonha villa de Barcellos o nosso querido amigo ex.º snr. Manoel Esteves para iniciar os exercicios.

S. ex.ª sempre solícito e sempre amavel com todos e tudo que se ligue com os interesses e desenvolvimento desta Associação e para mais uma vez mostrar quanto carinho elle lhe tributa, fez-se acompanhar de dois dos seus mais cotados aspirantes os nossos amigos Frederico e Belmiro Miranda e ainda Arnaldo Azevedo, dilecto filho de Espozende e devotado amigo da sua terra.

Seriam 15 horas quando aquelles illustres cavalheiros chegaram á nossa villa sendo esperados a entrada por toda a direcção, 1.º commandante e alguns membros do corpo activo.

Trocados os cumprimentos do estilo todos se encaminharam para a nova séde da Associação onde eram esperados por todo o corpo activo.

Depois de uma rapida visita foi dada ordem para a sahida do material de incendios sendo em seguida iniciados os exercicios que decorrem sempre animados e debaixo da melhor ordem, e que por vezes foram interrompidos devido á numerosa assistencia que com bastante interesse os acompanhou até á hora adeantada a que terminaram.

Aos nossos illustres visitantes e dedicados amigos da nossa humanitaria Associação foi pelos corpos gerentes offerecido um ligeiro lunch que decorreu muito animado sendo trocados n'esta occasião muitos e affectuosos brindees, principalmente á vida e progresso destas duas Associações.

Bom será que os nossos Bombeiros não esmoreçam continuando sempre com o mesmo ardor a pugnar pelos interesses e desenvolvimento de tão util e benemerita Associação, pois que, para tal fim, estamos crentes de que sempre poderão contar com tão grande e valioso auxiliar.

Coragem e que ella permaneça e a nossa obra será coroada do melhor exito.

### Falecimento

No sabado passado falleceu n'esta villa o snr. Antonio da Cunha, piloto-mór da barra e patrão do barco salva-vidas d'esta mesma villa.

O finado era um belo caracter e o verdadeiro tipo do homem do már. Por isso a sua morte foi muito sentida não só entre os da sua classe como entre todos os que o conheciam.

No seu funeral, que foi muito concorrido incorporaram-se todos os tripulantes do referido barco e corporação dos Bombeiros Voluntarios, sendo o feretro condusido numa carreta destes e coberto com a bandeira do Instituto de Soccorros a Naufragos. As Associações conservaram durante o dia as suas bandeiras a meia haste.

Que descance em paz.

### Outro

Finou-se em Gandra, na sexta feira da semana passada, enterrando-se no sabbado o snr. Antonio Alves Mattos, casado com a ex.ª snr.ª Maria Martins Mattos.

A familia enlutada os nossos pesames

### Dr. Manoel Paes Villas Boas

Finou-se ultimamente na capital o snr. dr. Manoel Paes de Villas Boas, que ha bastantes dias se achava emfermo, tendo sido ainda dias antes da sua morte visitado pelo snr. Presidente da Republica, de quem era um velho amigo pessoal.

Era um espirito muito illustrado e servido por admiraveis faculdades de intelligencia.

Exercêu varios cargos publicos entre elles o de juiz do Supremo Tribunal Administrativo e o de Administrador dos Caminhos de Ferro Portuguezes, por forma a conquistar sympathias pelo seu trato delicado e admiração pelo zelo que punha no exercicio das suas funcções.

O dr. Manoel Paes foi um amigo dedicado deste concelho, sobretudo de Fão para onde conseguiu importantes melhoramentos pelo que os fãozenses lhe foram sempre muito gratos.

O snr. dr. Villas Boas era casado com a ex.ª snr.ª duqueza de Saldanha, pai do sr. dr. Ruy Manoel Villas Boas e tio do sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

A toda a ex.ª familia os nossos sentidos pesames.

### Predios devolutos

Os proprietarios que tiverem seus predios devolutos durante um ou mais mezes do ultimo anno, devem apresentar as suas reclamações até 31 de março corrente, requerendo que lhes sejam passa-

dos titulos de annullação pela contribuição predial respeitante ao tempo em que os predios estiveram devoluto.

Ficam assim avisados os contribuintes para que não deixem de fazer as reclamações.

### Fiador para a cadeia

No *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 25 do corrente, nas noticias do Porto, lê-se o seguinte:

«Ao juizo de investigação criminal foi hoje enviado o lavrador Agostinho Ribeiro, morador na rua do Visconde de Setubal, o qual, tendo tomado o compromisso de ficar de fiador por um individuo que neste tribunal se tinha affiançado em 300\$00, e que, após prestada a fiança, desapareceu.

«Recolheu á cadeia, onde tem de cumprir 300 dias de prisão relativos á quantia por que tinha ficado fiador, visto não apresentar o fugitivo.

### HISTORIA ANTIGA

(A PROPOSITO)

Éra uma vez um rei que se lembrou de ir visitar um convento de frades, perdido nas quebradas da serra, longe do bulicio do mundo.

Os frades impressionados com tão subida honra trataram a porfia de receber com todo o fasto possivel, a magestade.

Mas ignorantes dos preceitos mundanos, derigiram-se em massa a cella do D. Guardiã, a perguntar-lhe o que haviam de fazer em tão solemne visita.

O D. Guardiã, tão ignorante como os seus companheiros arvorou em oraculo e disse: façam como eu e tenham a certeza de bem rederber a sua magestade.

No dia marcado, chegava o rei. A comunidade inteira derige-se a escadaria nobre do convento. A frente o D. Guardiã, de Cruz alçada: a seguir o palio.

Aproxima-se o rei. A comoção accelera em todos os peitos as pulsações do coração.

O D. Guardiã, solemne e enfatuado derigiu se para el - rei mas por desgraça n'aquella atrapalhação, desequilibra-se e precipita-se pela escada abaixo.

Era de ver, a fradalhada toda imitando o exemplo em cabriolas pela escadaria !!!

### AGENDAS

de algibeira, ditas para commercio e casas particulares, BLOCOS e outros artigos chegaram ultimamente á *Papelaria Espozendense*.



## VERDADES EM FIGURADO

Nunca vimos em perspectiva tantas e tão bastas *delivrances* como nos é dado agora presenciar; parece que a antiga Babilonia, ou a moderna Paris, destacaram para esta modesta villa os melhores e os mais refinados dos seus *maitres* para instruir os seus atrasadissimos habitantes...

A celebre phrase de D. João v, ao arcebispo de Lisboa, que o reprehendera pela sua *ardencia* de—nem sempre rainha, nem sempre galinha, —tem actualmente aqui, basta applicação, pois são as *rainhas* as que mais tem de se queixar das *escapadelas extraordinarias* dos seus reis.

O que essas *rainhas* ignoram é que pelas leis do paiz esses *rebutos extraordinarios* tem o mesmissimo direito dos *garfos* do legitimo tronco portanto, achando-se aptos para auferirem o *viço* que deixarem as *arvores* corcomidas, que tomhem, para nunca mais se levantarem...

E bom será que as *plantas* exoticas onde foram feitos esses *enxertos* illegaes, não se esqueçam que podem legitimar os seus *renovos*, fazendo talvez com esse ato, que tenham comedimento os *ardentes* e poucos escrupulosos *reis*, que por tão baixo arrastam a sua honra e a dignidade que por outrem lhe foi confiada

Mas, não é só n'isso que imitamos a primeira cidade da Europa, tambem Monaco e Monte-Carlo, tem aqui larga representação e não estará muito longe a epocha em que vejamos os suicidios dos *depenados*, como n'estas cidades de *tavolagens*

Talvez pensem que exageramos, mas, quem como nós conhecer bém isto, poderá afirmar que estamos muito aquem da verdade.

Realmente não sabemos o que ainda nos falta ver, n'esta villa tão desamparada dos *deuses*, e tão abandonada de homens de character

## Enxaquecas pertinazes

Geralmente, têm as enxaquecas por causa as más funcções do estomago. A toda a gente succede, n'uma occasião excepcional, ingerir uma refeição demaziado copiosa. O estomago vê se assim obrigado a fazer um trabalho a que não está habituado e executa esse trabalho muito mal. Produz-se então um mal-estar geral, acompanhado de violentas dôres de cabeça. No dia seguinte, tudo passou, As pessoas que têm enxaquecas pertinazes, em consequencia do seu mau estomago, soffrem todos os dias o que outros só por acaso padecem.

Dôres de cabeça e dôres d'estomago têm uma e mesma cauza: —a pobreza do sangue. Quando o sangue está pobre, o estomago ressent-se logo d'essa pobreza do precioso liquido. Torna-se preguiçoso, a secreção do succo gastrico diminnee as digestões tornam-se más. D'ahi a pouco, sentem-se dôres de estomago, a cabeça entra a doer tambem, e co-

nhece-se que se vão perdendo as forças. As Pilulas Pink que enriquecem o sangue, que o regeneram, quando elle está viciado e pobre, tornam a pôr de pressa o estomago em estado de poder degirir como deve ser, e então, como as digestões se fazem perfeitamente, as dôres d'estomago e as dôres de cabeça desapparecem as forças renascem: é a cura !...

Restabelecendo as boas funcções do estomago, as Pilulas Pink livram os doentes das suas enxaquecas. As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a fraqueza, a chlorose, a neurasthenia, as doenças e dôres de estomago, enxaquecas e nevralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as *pharmacias* pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. —Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## PATRIA

I

Se um poeta basta para erguer Nações,  
Heroe na guerra, trovador na paz.  
O' Terra sacrossanta de Camões,  
Terra de Poetas, nunca morrerás!

Por elles zombarás de mil traições,  
De nuvens negras que um clarão desfaz,  
E como outrora, em luctas e canções,  
Cantado e batalhando viverás...

Canta a Fé, canta a Luz, canta o Amor,  
Ergue os astros teus filhos immortaes,  
E verás que grandeza, alto fulgor,

Não cabem em limites naturaes!  
Quanto maior a tua gloria fór,  
Maior serás, ó Terra de Meus Paes!

II

E' do Passado na memoria pura,  
Que has de acordar e resurgir, infinda,  
Terra santa do Amor e da Aventura  
Entre as maiores celebrada e linda!

Por cada derrocada e desventura,  
Pois nunca a vida as desventuras finda,  
Tens nm altar em cada sepultura.  
A voz da gloria um cada heroe ainda!

Se é da morte que a vida toda vem,  
Eterna seguirá, sem maldições,  
Aquella Patria que taes filho tem...

Eterna seguirás, sem maldições.  
Terra de Promissão serás tambem,  
O' terra sacrossanta de Camões!

III

Altivo e forte, has de ir para a ventura.  
Para a grandeza heroica do Passado,  
Lindo Paiz da gloria e da aventura,  
mais que nenhumantigo cebrado!

Levanta a fé mais a memoria pura  
D'esse que foi Poeta e foi soldado,  
F o Tejo, verde e lindo, que murmura,  
De novo setá grande e sublimado...

Dom Magriço da lenda bellicosa,  
Dos teus conserva a alma aventureira,  
Firme crença e memoria gloriosa...

E por caminho assim, Deus te bemqueira!  
Paiz da grande raça aventureira,  
Terra entra as outras terras a primeiral

Ribeiro de Carvalho.

## Para rir

Mãe:—O que estás tu fazendo á tua boneca, minha filha?

Filha:—Estou a mette-la na cama mamã, e a fazer-lhe o mesmo que tu fazes. Já lhe tirei o cabelo; mas o que não posso é tirar-lhe os dentes.

## Pensamentos

—Segredo: Uma coisa que se diz a toda a gente em voz baixa.

A experiencia é uma casinha pobre e modesta, construida com as ruinas do palacio d'ouro e de marmore onde viviam as nossas illusões.

A riqueza é um vinho que nos altera; quanto mais se bebe, mais sede se tem.

Tentar convencer um tolo da sua toleima, é suportar aquillo que se emprehende contestar-lhe.

O poder é um objectivo onde se chega sem pre mais depressa de rastos do que de pé.

Comarca d Espozende

## EDITOS de TRINTA DIAS

2.<sup>a</sup> publicação

**P**EL O juizo de direito desta comarca e cartorio do 2.<sup>o</sup> officio, correm editos

de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Lopes Rodrigues d'Areia, casado e morador que foi com a inventariante Maria da Apresentação Rodrigues d'Areia, no lugar do Outeiro, freguezia das Marinhas, sem prejuizo do seu regular prosequimento.

Esposende, 17 de março de 1917.

O Escrivão do 2.<sup>o</sup> officio

interino,  
João Gomes Vinha.  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Veiga Rodrigues

Acaba de publicar-se

## FOLCLÓRE

da

## Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.<sup>o</sup> e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora, Rua Veiga Beirão,— 7 a 9

## REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Estão publicados 22 volumes

Assignatura

Anno, Portugal.....60

Estrangeiro.....1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

ACABA DE SAHIR

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

RES DE BARCELLOS

I VOLUME DE MAIS DE 400 PGS

## „ATLANTICA“

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

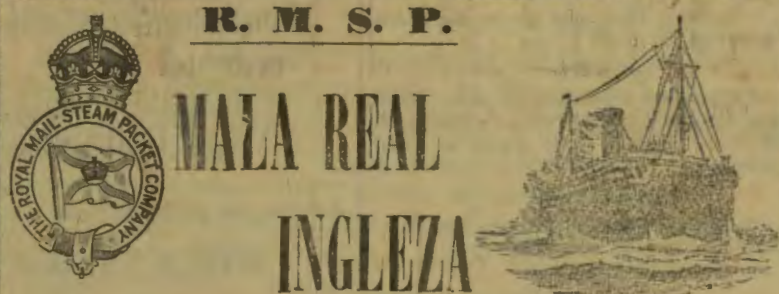
GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %

Dão-se informações n'esta redacção.





Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Esc....58\$50

Pelos paquetes da serie "D" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres Esc....53\$50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

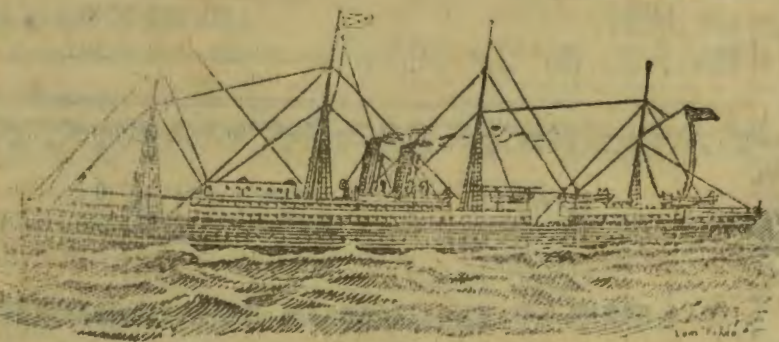
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

DO PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

Caes de Sodré. 64

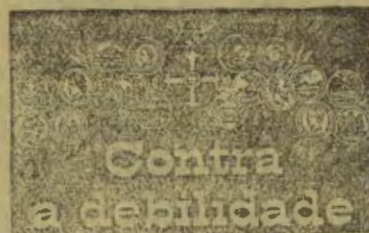
Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1882, Paris 1889, Belem 1892, Amster 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.  
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Fariña Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.  
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.

DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

18000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

SAPATARIA MODELO  
—de—  
MANOEL DE PASSOS  
CALDEIRA  
RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
VIANA DO CASTELO



ARTE E BOM GOSTO.  
Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e empenho, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.  
Em permanente exposiçào encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito módicos.

66 O ESPOZENDENSE 66

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende

«O Espozendense»—Espozende  
Ex.ma  
Red. do «Nauta» Ilhavo